ARTIGO

COMO SERÁ O AMANHÃ?

As transformações do mundo também se aplicam ao trabalho, algumas profissões estão deixando de ser importantes. Será que a sua profissão vai acabar?

O avanço da tecnologia está tornando a vida das pessoas mais conveniente e fácil. Isso não significa que tudo é perfeito, pois uma das consequências do uso da tecnologia é a extinção de algumas profissões.

É verdade que, devido à tecnologia, algumas profissões estão surgindo e já têm grande demanda tais como: Cientista de Dados, na qual o profissional fará uso de técnicas de programação e de matemáticas avançadas; Designer de Experiência do Usuário (UX), também conhecida como User Experience, aquele profissional que analisará o comportamento dos clientes e promoverá melhorias no processo que vão surpreendê-los; Machine Learning profissional responsável por programar, desenvolver e "treinar" máquinas com capacidade de aprenderem de forma autônoma, bem como tantas outras profissões... É preciso se atualizar sobre elas, para não se investir em uma carreira que pode não trazer o retorno esperado, não apenas financeiramente, mas também na questão da realização pessoal.

> Tecnologia leva à extinção de algumas profissões e ao surgimento de outras; mas o seu conhecimento não será colocado de lado

Se a tecnologia já era indispensável para manter as empresas competitivas, ela ganhou ainda mais importância no contexto da pandemia. A flexibilização da jornada e o home office levaram à procura de profissionais da área de TI qualificados para trabalhar.

As empresas, com certeza, buscarão profissionais de múltiplas habilidades, para serem aproveitados de maneiras variadas e assim contribuir holisticamente, e não apenas visualizando as suas tarefas específicas. Isso não significa que todo o seu conhecimento será colocado de lado, mas, que servirá como pilar para que você continue se desenvolvendo e mantenha um bom nível de empregabilidade.

Há um ditado que diz: "Não importa qual modelo da casa se vai construir, com certeza você precisará de tijolo e cimento", ou seja, a comunicação tanto oral quanto escrita; o relacionamento interpessoal e a inteligência emocional continuarão sendo fundamentais, independentemente de qualquer área-profissão.

Maria Zélia Dias Miceli é educadora da Liga Solidária, organização da sociedade civil (OSC) sem fins lucrativos. O Colégio Santa Amália Maple Bear – Ensino Bilíngue é entidade mantenedora da Liga Solidária.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da
AJOTA
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78302-028 Tangará da Serra-MT
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) **3326-4724**
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

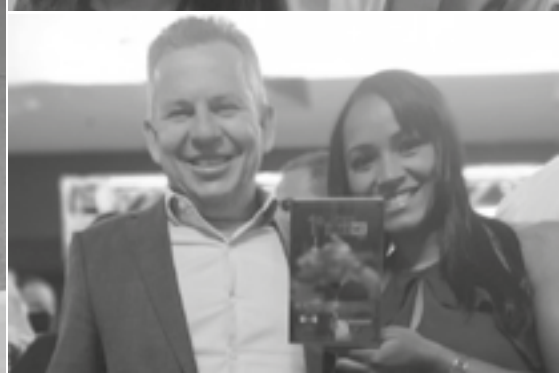
TIRAGEM
1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.
CENTRAL DO ASSINANTE
(65)**3326.6501**

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) **3326-4724**

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil
www.facebook.com/**jornalds** @diariodaserra

PRÊMIO EDUCA MT

Governo premia cinco escolas de Tangará com melhores resultados de alfabetização



Diretora da Antonio Hortolani recebendo a premiação

Escola Antonio Hortollani ficou entre as 10 melhores do Estado

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O Governo de Mato Grosso realizou na última quarta-feira, 16, o 2° Seminário de Integração do Alfabetiza MT, em Cuiabá, oportunidade em que destinou R$ 8,2 milhões referentes ao prêmio Educa MT, que integra uma das ações do Programa Alfabetiza MT.

Ao todo, 100 escolas foram premiadas com recursos da ordem de R$ 5,5 milhões, sendo 37 da Rede Municipal e 63 da Rede Estadual. Outras 100 escolas receberam R$ 2,7 milhões como apoio financeiro para desenvolvimento de boas práticas em sala de aula, totalizando R$ 8,2 milhões investidos como incentivo às unidades com melhores resultados de alfabetização. Os valores de cada escola serão depositados em conta e cada unidade irá decidir de forma coletiva como investirá o recurso.

De Tangará da Serra foram cinco escolas premiadas, sendo uma delas entre as 10 melhores do Estado – a Escola Estadual Antônio Hortollani.

"Somos uma comunidade pequena e carente, mesmo com nossas dificuldades e particularidades conseguimos estar entre as 10 melhores escolas do estado. Isso é resultado de nossas ações e forças em busca de melhorar o ensino em nossa escola. Agradecimentos a toda a nossa comunidade escolar, em especial a DRE - Diretoria Regional de Educação de Tangará da Serra e a todos os envolvidos, muito obrigada!", agradeceu a diretora da unidade escolar, professora Elaine Silva, que esteve em Cuiabá para receber o prêmio em reconhecimento por estar entre as 10 melhores escolas do estado de Mato Grosso.

"Parabéns Alan Porto e sua equipe por essa belíssima ação. A Diretoria Regional de Educação de Tangará da Serra está em festa por essa conquista", comemorou o diretor regional de Ensino de Tangará da Serra, Saulo Scariot, ao parabenizar também as demais escolas do município e da região que se destacaram.

De Tangará também foram premiadas as escolas da rede estadual Jonas Lopes da Silva, Vereador Bento Muniz e Professor João Batista e a municipal, Marechal Cândido Rondon.

De Barra do Bugres foi premiada a Escola Estadual José Mariano Bento, e de Nova Olímpia a Escola Municipal Deputado Renê Barbour.

ALFABETIZA MT - O governador Mauro Mendes destacou que o Alfabetiza MT se tornou referência para outros estados por garantir alfabetização de crianças até o 2º ano do Ensino Fundamental. O projeto é desenvolvido em regime de colaboração com os 141 municípios e amplia a participação de todos os professores e estudantes nos estabelecimentos de ensino.

"Vivemos a gestão que transformou para melhor a Educação em Mato Grosso e nos tornamos exemplo", ressaltou o governador.

Com investimento de R$ 30 milhões por ano, em Mato Grosso as ações do Alfabetiza MT começaram em 2021 com apoio técnico e pedagógico, formação de profissionais, avaliações externas e conclui o seu primeiro ano com a premiação de escolas e acompanhamento das ações.

"Fizemos algo inédito na educação e que desenha uma nova realidade no ensino público", disse o secretário de Educação, Alan Porto, lembrando que o Mais MT Muxirum também faz parte desse contexto de educação inclusiva. "Esse conjunto de ações que começa com o Alfabetiza MT, passa pelo Educa MT e o Mais MT Muxirum, melhora a capacidade de ensino, torna as boas práticas uma rotina nas escolas e reduz o índice de analfabetismo". (Com informações Serra FM e Secom-MT)